

VIVÊNCIA EM ASSISTÊNCIA TÉCNICA E MANEJO INTEGRADO DE MILHO, TRIGO E SOJA NO EXTREMO OESTE CATARINENSE

Rozana de Fátima Zarychta; Alceu Cericato; André Sordi; Diego Fernando Daniel; Margarida Flores Roza-Gomes; Joziane Battiston; Paulo Sérgio Gularte; Claudia Klein

Resumo

A agricultura do Extremo Oeste de Santa Catarina apresenta elevada importância socioeconômica, sendo caracterizada por sistemas produtivos intensivos de grãos conduzidos, em grande parte, por propriedades familiares, os quais demandam elevado nível técnico para garantir produtividade, sustentabilidade e eficiência no uso dos recursos naturais. Nesse contexto, o estágio curricular supervisionado em Agronomia constitui etapa fundamental na formação profissional, ao possibilitar a integração entre o conhecimento teórico e a prática agrônoma em condições reais de campo. O presente trabalho teve como objetivo relatar e analisar as principais atividades desenvolvidas durante o acompanhamento técnico de lavouras comerciais de milho, trigo e soja, com ênfase no manejo fitossanitário, no controle de plantas daninhas e na tomada de decisão baseada em diagnóstico agrônomo. O estágio foi realizado no acompanhamento de áreas produtivas localizadas no Extremo Oeste catarinense. No manejo da cultura do milho (*Zea mays*), foram realizadas avaliações de estande por meio da contagem de plantas em segmentos de 5 m lineares, repetidos em no mínimo três pontos por talhão, permitindo identificar falhas relacionadas à interferência do frio na germinação, com ocorrência de deformações do

mesocótilo e coleótilo fundido; em um dos talhões avaliados, a perda severa de plantas inviabilizou a continuidade da lavoura, sendo tecnicamente recomendado o replante. Também foram acompanhadas aplicações de inseticidas no estágio VE para controle de percevejo-barriga-verde. O monitoramento de bacteriose causada por *Xanthomonas vasicola* pv. *vasculorum* permitiu avaliar a severidade da doença, sendo recomendada a não intervenção química em áreas com sintomas restritos às folhas basais. No controle de plantas daninhas no milho, foram acompanhadas aplicações em pós-emergência entre V3 e V5. Na cultura do trigo (*Triticum aestivum*), foram realizadas vistorias sistemáticas para monitoramento de doenças como oídio (*Blumeria graminis* f. sp. *tritici*), mosaico-comum-do-trigo (SBWMV) e giberela (*Fusarium graminearum*), sendo acompanhadas aplicações de fungicidas sistêmicos à base de propiconazol e tebuconazol no florescimento, além do manejo de pulgões. Também foi avaliado o ponto ideal de dessecação pré-colheita, com base em critérios fenológicos e fisiológicos, possibilitando a antecipação da colheita em cerca de sete dias. Para a soja (*Glycine max*), foram realizadas avaliações prévias das áreas destinadas à semeadura, identificação das principais espécies daninhas e definição de estratégias de dessecação pré-plantio, com uso de herbicidas como glifosato, glufosinato, haloxifope, halauxifeno, diquat, flumioxazina e saflufenacil, respeitando doses e intervalos técnicos recomendados, além da adoção de herbicidas pré-emergentes visando efeito residual e redução do banco de sementes do solo. As atividades desenvolvidas permitiram compreender a complexidade dos sistemas produtivos regionais e reforçaram a importância do monitoramento contínuo, do manejo integrado e da assistência técnica qualificada para a sustentabilidade das lavouras. Conclui-se que o estágio contribuiu de forma significativa para o desenvolvimento técnico, crítico e profissional da acadêmica, fortalecendo a capacidade de atuação responsável e embasada na Agronomia.

Palavras-chave: assistência técnica; manejo integrado; culturas anuais; estágio supervisionado.

E-mail: acericato@gmail.com